

Lembrando Mario Quintana

Post (0024)



O poeta **Mario Quintana** residiu no antigo Hotel Magestic na Rua dos Andradas em Porto Alegre por muitos anos, até que este fechou e ele teve de mudar-se para outro hotel. Na época um repórter que acompanhava a mudança perguntou-lhe:

– Mario, depois de tantos anos tu não vais estranhar a nova casa?

– **Para mim qualquer lugar é bom, pois aonde vou eu me levo junto**, respondeu o poeta.

A propósito disto aqui transcrevo uma pequena lenda oriental. Conta que um viajante chegando a um povoado, perguntou a um velho que se encontrava na entrada:

– Que tipo de pessoas vive neste lugar? – E como resposta ouviu:

– Que tipo de pessoas vive no lugar de onde tu vens?

– Oh! Um bando de falsos e egoístas, respondeu o viajante.

A isso, o velho retrucou:

– O mesmo tipo de gente tu encontrarás aqui.

No mesmo dia, outro viajante ao chegar formulou a mesma pergunta:

– Que tipo de pessoas vive neste lugar? – E como resposta ouviu:

– Que tipo de pessoas vive no lugar de onde tu vens?

– Pessoas amigas e hospitaleiras, disse o viajante.

O velho retrucou da mesma forma que anteriormente:

– O mesmo tipo de gente tu encontrarás aqui.

Alguém que havia escutado as duas conversas, não se contendo e perguntou:

– Como é possível dar respostas diferentes a mesma pergunta?

– É simples sorriu o velho sábio:

– **Cada um carrega consigo e em seu coração o meio em que vive.**

Autor desconhecido – NG Canela – Julho 2009